CIRCO, ADÉLIO, FANTOCHE E BRASIL!

Professor Me. Ciro José Toaldo

No Brasil, nos últimos tempos, parece vivermos num grande circo, com espetáculos diário e, há sessões até em plena madrugada. Este circo é tenebroso, pois quem é favorável ao atual desgoverno, ‘amigo da esquerda’ e faz parte de alguma facção e é defensor do fantoche dito presidente, ganha até entrada gratuita! Pasmem, mas este local de sessões circenses tem endereço, fica situado em Brasília, junto da monumental Praça dos Três Poderes e, para não ter erro na localização, em sua frente há uma estátua, aonde uma senhora cabelereira, chamada de Débora, ao escrever nela com seu batom, ‘perdeu mané’, foi sentenciada como ‘criminosa de alta periculosidade e, recebeu 14 anos de prisão em regime fechado.

Será que você adivinhou o endereço deste lugar, não coberto por lona? Trata-se do maior órgão brasileiro da justiça, mas virou extensão dos ditames do desgoverno, do fantoche, da esquerda e tornou-se alvos de piada nacional, uma vez desvirtua o cumprimento das leis e deixa seu grande legado: a justiça precisa ter dois pesos, ou seja, para os amigos tudo é lícito, contudo, aos seus opositores, aplicam-se as rigorosidades e perversidades desta mesma lei. E, neste episódio encontra-se o caso “Adélio Batista”. Lembram? Foi quem deu a facada em Bolsonaro, quase causando a sua morte. A grande questão é: por quais razões até hoje não há notícias do que havia em seu telefone? Por que abafaram tanto esse caso que foi ao esquecimento?

Pelo episódio do Adélio, ao negligenciar as informações de seu telefone, percebe-se a trama estabelecida; assim, pode-se afirmar que a atual missão deste tribunal que se tornou um circo macabro, por meio e seu exaustivo trabalho, contanto com apoio da imprensa insana, bem paga, para defender, não somente o fantoche que colocou a maior parte dos togados, mas também, para perseguir quem se posiciona em ser de ‘direita’, aja vista que estes questionam as atrocidades do executivo (desgoverno federal) e as ‘sentenças’ absurdas destes togados que imaginam ser ‘deuses’.

Na verdade, este togados, além de tornar este tribunal um puxadinho da esquerda, aonde a finalidade e prender, calar e tirar de cena quem ousa atacar o fantoche, traçou sua maior ação: fazer com que eleição do próximo ano, a direita brasileira seja execrada, ou seja, odiada, detestada e amaldiçoada pela população. O nível em que chegaram estes patéticos ‘capa pretas’ é repugnante.

O que deixa grande parte da população, ainda mais enfurecida é saber que o legislativo, denominado no Brasil de Congresso Nacional, em suas duas casas de leis, tendo seus comandantes atolados em denúncias de corrupção, tornaram-se fiéis escudeiros, seja dos imundos togados ou do fantoche que se tornou o maior corrupto do Brasil e do mundo!

Observemos em que ponto chegamos e, toda essa lama de corrupção faz com que sejam aprovadas leis para impedir a liberdade de expressão (leis da mordaça) do povo esclarecido, ou melhor, daqueles não defensores deste desgoverno.

É circo, Adélio, fantoche, corrupto, ladrão, mas, tudo tendo em vista o lançar na mente do povo de quem é a culpa de tudo, ela se encontra em quem estava no governo anterior. A família do ex-presidente é a maior bandida de toda a história, assim, a missão do grande circo da injustiça, vai se cumprindo e novos cenários e sessões de espetáculos com certeza continuarão sendo armadas!

Tenho consciência que Nosso Deus não tem nada com isso, apenas faço oração para nos defender da tirania dos corruptos, estes que usam e enganam o povo, sobretudo pelos meio de comunicação inescrupulosos, em nome do dinheiro mentem, denigrem imagem de pessoas justas e semeiam a cizânia (discórdia) entre nosso povo.

 Pensemos com seriedade! O precipício está próximo!